

MEMORIAL – Edifício Destinado a Habitação Social

Ao se pensar na escolha do terreno, se deixou de lado as grandes glebas das periferias e se foi em busca de vazios urbanos, dotados de infraestrutura, mas que ao serem utilizados para especulação imobiliária descumprem seu papel social na cidade, e deixam inutilizadas as benfeitorias e equipamentos urbanos instalados pela prefeitura. Por isso o terreno escolhido está localizado no bairro de Capim Macio, na cidade de Natal – RN, que possui uma ocupação residencial antiga, uma estrutura urbana consolidada e é servido por uma importante via arterial da cidade. Dotada de várias linhas de transporte coletivo que chegam a quase todos os bairros da cidade, a Av. Eng. Roberto Freire, também é dotada de serviços, estabelecimentos comerciais, e opções de lazer permitindo que haja em um raio de menos de 1,5Km de distância do terreno, três faculdades, 2 supermercados, 1 shopping e a praia de Ponta Negra que junto com o Morro do Careca é um dos cartões postais da cidade.

Por isso, a proposta apresentada busca contemplar questões como densidade urbana, infraestrutura, convívio social e sustentabilidade. Diante disso e da necessidade de se inserir as habitações sociais usufruindo dos meios de consumo

coletivos disponíveis nesta região central cidade, dotado de uma infraestrutura urbana significativa (mobilidade urbana, equipamentos urbanos, diversidade de usos do solo, lazer, entre outros).

O objetivo primordial deste projeto consiste na criação de espaços de moradia que agreguem bem estar e qualidade de vida aliados à sustentabilidade, através de uma concepção bioclimática, que aproveita o máximo de iluminação e ventilação natural ao possuir as fachadas maiores de frente a direção dos ventos e proteções solares. Também foram inseridos sistemas de reaproveitamento de águas pluviais, painéis fotovoltaicos e a vegetação como instrumento para



compor um paisagismo eficiente.

Imagem 1: Vista frontal do conjunto. Fonte: Acervo próprio.

O partido proposto consiste na composição de blocos agregados a uma estrutura firme e delgada, que através de pórticos garantem a estabilidade e racionalidade da forma. Aliados ao conceito estético,

esses volumes permitem a permeabilidade das habitações, podendo ser expandidas, projetando-se para fora do plano da fachada principal. Juntos, estrutura e blocos formam volumes dinâmicos que dão movimento aos blocos da edificação. Por fim, agrega-se uma cobertura em “V” cujo beiral se estende para fora da grelha estrutural e lembra as asas de um pássaro, conceito que transmite a real significância desta proposta de habitação coletiva, que assim como as aves estes protótipos podem “voar” e se adaptar para qualquer outro terreno devido a essa estrutura é flexível.

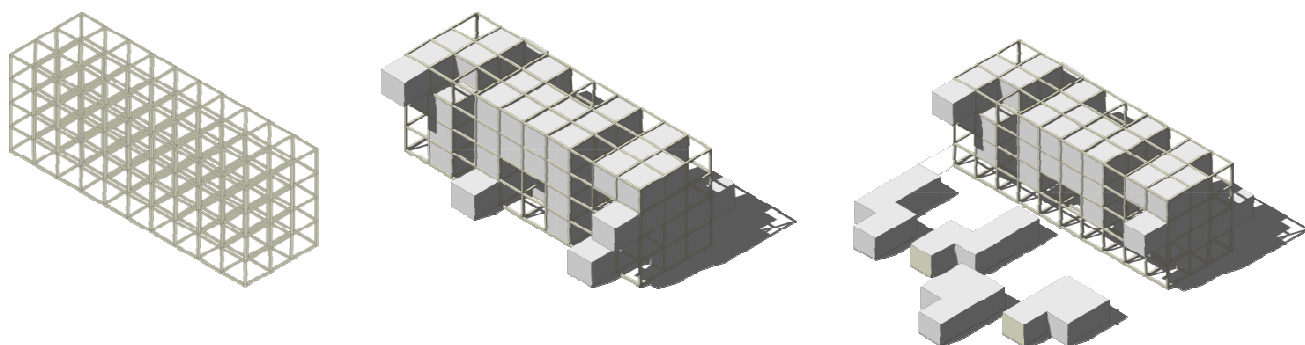


Imagem 2: Esquema estrutural. Fonte: Acervo próprio.

Na implantação do conjunto a proposta se apoia na criação de uma densa cobertura vegetal, gerando; uma quadra multiuso e a inserção de pequenos espaços de convívio entre os blocos e abaixo das árvores, os “espaços-verdes”. Tudo isso, aliado à proposta arquitetônica busca promover além de moradia, um espaço lúdico e de trocas de sociabilidade entre os moradores.